



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

MACEIÓ, 6 DE DEZEMBRO DE 1956

NA CONGREGAÇÃO DAS FACULDADES DE
DIREITO E MEDICINA DE ALAGOAS, AO RE-
CEBER O TÍTULO DE PROFESSOR HONORIS
CAUSA.

Ao receber, nesta solenidade, o título de professor *honoris causa* das Faculdades de Direito e de Medicina de Alagoas, desvanecidamente reconheço, meus eminentes patrícios, a relevância da homenagem com que duplamente me distinguis. 1172

Conciliam-se neste ato memorável, para lhe dar maior significação e realce, dois instantes excepcionais na história da cultura alagoana: enquanto a Faculdade de Direito encerra nesta cerimônia as solenidades do seu ano jubilar, a Faculdade de Medicina fecha o ciclo inicial de sua existência fecunda, com a formação de sua primeira turma. 1173

Quisestes conciliar na mesma hora essas duas vertentes da vossa cultura, para unir meu nome ao vosso regozijo, dando-me, assim, uma alta parcela da vossa alegria, com os títulos que hoje me incorporam, como 1174

mestre honorário, à brilhante congregação das duas Faculdades.

1175 A vida pública, se nos impõe sacrifícios extremos, com a pesada soma de deveres e obrigações dos seus múltiplos encargos, também nos recompensa com a fidalguia de gestos como êstes, que se vinculam em definitivo à memória de nosso reconhecimento.

1176 Falo-vos assim, meus patricios de Alagoas, porque jamais esquecerei a fineza desta atenção, em que reafirmais, numa gentileza que me penhora, o encanto tradicional de vossa hospitalidade.

1177 Há poucos dias, em discurso que proferi no sul do país, tive oportunidade de acentuar que não deve haver Estado parente-pobre na união brasileira. E se isso tem de ser uma verdade em relação às fôrças de equilíbrio conômico, pelo desenvolvimento harmônico de tôdas as unidades da Federação — felizmente sempre foi uma evidência indiscutível no plano dos valores culturais.

1178 A constelação de figuras representativas que Alagoas tem dado ao Brasil em tôdas as fases de sua história é o testemunho de que não cabem na geografia da nossa cultura as zonas de privilégio que ainda se observam em outros setores do desenvolvimento nacional.

1179 Nos institutos de ensino superior com que presentemente contaís para a preparação local de vossas elites, a flama da inteligência alagoana é um lume perene, sempre mais intenso e mais vivo.

1180 Ao encerrar-se o ano jubilar da Faculdade de Direito podeis compassar em vossa memória a admirável contribuição dêsse instituto de altos estudos às vossas tradições intelectuais. E logo evidenciareis que não há um só setor da terra alagoana sôbre o qual não se tenha estendido o clarão desta flama do espírito. Nas comarcas longínquas, nos tribunais, nas cátedras, na administração pública, na vida parlamentar, no jornalismo, sente-se a influência da Faculdade, irradiada na polivalência de seus fulgores.

Não sei se já meditastes na circunstância de que, antes de existirem outros institutos de ensino superior em nossa pátria, no plano dos estudos leigos, sempre foi para a fundação das escolas de direito que se orientou, de preferência, a educação brasileira. 1181

Ao contrário do que pensava um grande ironista da língua portuguesa, quando viu no Brasil um país de bacharéis, essa tendência é menos nossa do que de todo homem em sociedade, para quem a preocupação fundamental é a salvaguarda de seu direito. 1182

“Eu semeei a liberdade a mancheias com o meu Código Civil” — afirmava Napoleão, no balanço de suas glórias eternas. 1183

É essa consciência de um direito, com a discriminação de obrigações e deveres, através do texto da lei, que dá ao homem a consciência de si mesmo na vida em sociedade. Antes de constituir uma inclinação brasileira, a curiosidade e a vocação do direito sempre corresponderam a uma tendência da humanidade. 1184

E assim se explica que também aqui a vossa Faculdade de Direito se revista das galas do tempo, com as festas de seu jubileu, enquanto os demais institutos de ensino superior de vosso Estado — a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Filosofia, a Faculdade de Ciências Econômicas, a Faculdade de Engenharia — parecem mostrar-nos os sinais de sua extrema juventude. Mas juventude que não quer dizer imaturidade. 1185

A primeira turma de médicos que Alagoas acaba de formar é a plena confirmação dessa madureza de cultura. Vossa Faculdade de Medicina, fruto de obstinado esforço e meritória aplicação, é uma confluência de altos valores científicos, que se multiplicarão ao infinito nas novas gerações de médicos que periodicamente sairão das salas de aula e dos laboratórios e anfiteatros para disseminar em todo o Estado a ciência ali recebida. 1186

- 1187 E foi para a comunhão dêsses momentos de vossa vida cultural que aqui me atraístes, com os acenos de vossa fidalguia e de vossa cordialidade. E foi ainda para atender ao meu íntimo desejo de estar perenemente convosco que me honrastes com as altas distinções de que me vejo revestido nas glórias desta solenidade.
- 1188 O país necessita ampliar sensivelmente os quadros de suas elites, para que estas possam corresponder ao desenvolvimento nacional. Êste desenvolvimento se processa em marcha acelerada nos setôres básicos da vida brasileira. Não tenho descansado um instante na chefia do govêrno, para que a nação se desenvolva e fortaleça, com o pleno alcance das metas que anunciei ao país na plataforma de minha administração. E bem sei que de pouco valerá todo êsse esforço, se não contarmos com um elenco de altos espíritos, convenientemente preparados, através de nossos institutos de estudos técnicos e superiores, para as missões de excepcional relevância no panorama do Brasil de amanhã.
- 1189 Alagoas, nos limites de sua geografia e na amplitude de seu futuro, tem expressivas lições a oferecer-nos, com o seu espírito de luta, com as suas glórias, com a sua coerência republicana, com o heroísmo de seu povo.
- 1190 De vossa gente e de vossa terra saiu o proclamador da República. E daqui também saiu, para completarlhe a obra política, o consolidador do regime.
- 1191 Dir-se-ia que o destino vos escolheu, nesta terra geograficamente pequenina, para vos confiar a unidade política da nação, nos primórdios do Brasil republicano. E com isto vos demonstrou que os vossos horizontes não são os da vossa cidade nem os de vosso Estado, nos seus limites parcimoniosos, mas os da própria pátria, nas suas extensões imensas.

Reverenciando a memória dos vultos exponenciais de Alagoas, inclino-me diante da glória do Marechal Deodoro da Fonseca e do Marechal Floriano Peixoto, como os símbolos mais representativos de vossa identificação brasileira. 1192

O segredo de nossa unidade política, através de todo o curso da História, é a existência de uma consciência nacional que identifica os espíritos na vastidão de nossa unidade territorial. Alagoas é uma síntese dessa consciência que dá à parcela a sensibilidade do conjunto. 1193

É em vão que os marginais da união brasileira tentam corroer e destruir o sentimento de nossa coesão, em proveito de suas paixões pessoais. A nação espontaneamente reage ante essas arremetidas frustradas e sai fortalecida de tais embates, certa de que a noção essencial de pátria é essa capacidade de viver, sentir e realizar em conjunto. 1194

Revejo Alagoas numa hora propícia de seu destino. No anseio de realizar, que é o traço marcante da personalidade do Governador Muniz Falcão, identifico a vocação empreendedora de vossa terra e antevejo nos planos de trabalho, que neste momento traçam os rumos de vosso futuro, algumas das soluções essenciais de vosso progresso. 1195

De minha parte, quero dizer-vos que podeis confiar na colaboração do Governo Federal em tôdas as iniciativas que constituam os roteiros reais de vossa evolução. 1196

Não me esqueço de que, entre os vossos dignos representantes no Congresso Federal, sempre contei com algumas das dedicações mais fiéis de que me posso desvanecer. E de vossa gente — dêste nobre povo alto-neiro e digno — recebi contribuição ponderável à minha eleição à Presidência da República. 1197

Tudo tenho procurado fazer no sentido de que não falte a minha assistência e a assistência do meu governo 1198

a tôdas as unidades da Federação. Ao comodismo da vida sedentária nos palácios presidenciais, preferi êstes reiterados contatos com o Brasil, frente à frente com a realidade nacional, para sentir os anseios do povo e para reafirmar-lhe que não faltarei ao meu compromisso de orientar o país no caminho de sua definitiva redenção.